PROJETO DE LEI Nº , DE 2019

(Do Sr. EMANUEL PINHEIRO NETO)

Inclui no Anexo da Lei nº 5.917, de 10 de setembro de 1973, que dispõe sobre o Plano Nacional de Viação, o trecho rodoviário que especifica.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Esta Lei altera a Relação Descritiva das Rodovias do Sistema Rodoviário Federal, constante do Anexo à Lei nº 5.917, de 10 de setembro de 1973, que institui o Plano Nacional de Viação – PNV.

Art. 2º Inclua-se no item 2.2.2 – Relação Descritiva das Rodovias do Sistema Rodoviário Federal – integrante do Anexo ao PNV, aprovado pela Lei nº 5.917, de 1973, a seguinte rodovia de ligação:

"2.2.2 – Relação Descritiva das Rodovias do Sistema Rodoviário Federal

.....

BR	Pontos de Passagem	Unidades da Federação	Extensão (km)	Superposição	
	Entronc. c/ BR-070 (N. Senhora do Livramento) – Poconé – Porto Jofre – Paiaguás – Entronc. c/ BR-262 (Ladário)		458	-	-

"

Art. 3º A designação oficial e o traçado definitivo da rodovia de ligação de que trata esta Lei serão definidos pelo órgão competente.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O projeto de lei ora apresentamos busca reeditar o PL nº 1.849, de 2011, de autoria do então Deputado Wellington Fagundes, o qual chegou a ser aprovado na Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados, conforme parecer do Deputado Jaime Martins, porém foi arquivado ao término da legislatura, antes de lograr aprovação final nesta Casa, na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Eis a justificação do projeto original.

"O presente projeto de lei tem por objetivo federalizar as rodovias estaduais do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul que representam a chamada "RODOVIA TRANSPANTANEIRA", ligando Cuiabá/MT a Corumbá/MS.

As obras na referida estrada tiveram início no ano de 1972, desde o extremo norte do Pantanal, em Poconé, seguindo-se por quatro anos de aventura até as margens do rio Cuiabá, na Vila São José, hoje Porto Jofre. Na presente data, a rodovia que se pretende federalizar encontra-se pavimentada desde a BR-070 até Poconé; em leito natural de Poconé até Porto Jofre, na divisa com o Mato Grosso do Sul; e apenas planejada em seu traçado sul-mato-grossense.

Ao longo do tempo, percebeu-se que as obras da Transpantaneira acabaram criando, sem querer, uma "ecorodovia", onde os aterros revelaram uma surpreendente capacidade de reter as águas das cheias. Assim, mesmo na época das secas mais terríveis, as águas acumuladas nas laterais da Transpantaneira transformam-se em prodigiosos refúgios de jacarés, capivaras, tuiuiús, sucuris e muitos outros animais.

A região já possui significativo número de hotéis e pousadas ecológicas, guardando evidente vocação para o turismo ecológico. Tanto a fauna quanto a flora local são vastas, tendo a fauna cerca de 265 espécies de peixes, 22 de anfíbios, 83 de répteis, 444 de aves, e 132 de mamíferos. A flora também é

bela e riquíssima, destacando-se o espetacular colorido dos ipês.

Além das razões já citadas, a federalização e a efetiva construção de toda a Rodovia Transpantaneira constituirá uma via alternativa para tráfego entre a região Sul e Sudeste do País e os estados do Mato Grosso, Rondônia e Acre, além do sul do Pará, num eventual impedimento do trecho atualmente superposto das BRs 163, 364 e 070. Assim, o novo segmento possibilitará o escoamento da produção de grãos e o recebimento de insumos, além de possibilitar a integração com os modais hidroviário e ferroviário."

Como os motivos expostos permanecem válidos e atuais, bem como o interesse da população de toda a região atendida pela rodovia é legítimo, contamos com o apoio de nossos Pares para a rápida aprovação deste projeto de lei.

Sala das Sessões, em de de 2019.

Deputado EMANUEL PINHEIRO NETO

2019-20669